

ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA- AVEC
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL- UNIFACOL
COORDENAÇÃO DO CURSO ARQUITETURA E URBANISMO- BACHARELADO

ANISIO FRANCISCO DA SILVA NETO

**ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA
PEDIÁTRICA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE
2023

ANISIO FRANCISCO DA SILVA NETO

**ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA
PEDIÁTRICA EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Arquitetura e
Urbanismo do Centro Universitário FACOL-
UNIFACOL, como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em Arquitetura
e Urbanismo.

Orientadora: Prof^a Isabel Sobral de Abreu e
Lima

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2023

2023

Nome do Acadêmico: Anísio Francisco da Silva Neto

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: Clínica odontopediátrica em Vitoria de Santo Antônio – PE.

Trabalho de conclusão de graduação, apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário FACOL – UNIFACOL como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof.^a Isabel Sobral de Abreu e Lima

A Banca Examinadora composta pelos Professores abaixo, sob a Presidência do primeiro, submeteu o candidato à análise da Monografia em nível de Graduação e a julgou nos seguintes termos:

Professor: ISABEL SOBRAL DE ABREU E LIMA

Julgamento – Nota: 8,0 Assinatura: Isabel Sobral de Abreu e Lima

Professor: ANA MARIA MONTEIRO MACIEL

Julgamento – Nota: 8,0 Assinatura: Ana Maria Monteiro Maciel

Professor: ADRIANA MARIA MONTEIRO PASSOS

Julgamento – Nota: 8,0 Assinatura: Adriana Monteiro

Nota final: 8,0 . Situação do acadêmico: APPROVADO . Data: 11/12/2023

Menção geral:

Coordenador de TCC do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Laila Albuquerque Duarte Telles
Credenciada pela Portaria nº 644, de 28 de março de 2001 – D.O.U. de 02/04/2001.
Endereço: Rua do Estudante, nº 85 – Bairro Universitário.
CEP: 55612 – Vitória de Santo Antão - PE
Telefone: (81) 3114.1200

Dedico esta monografia aos meus avós que sempre me incentivaram a sempre lutar pelos meus sonhos, onde a arquitetura sempre foi uma meta e tornando-se possível com ajuda e força deles.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar ao meu Deus, que me ajudou na realização e conclusão desse curso.

Aos meus pais, Dalmy e Lucas que sempre me incentivaram no meu crescimento pessoal e profissional.

Aos meus professores da UNIFACOL que foram minha fonte de aprendizado.

A minha orientadora Isabel Sobral que contribuiu muito no meu crescimento intelectual.

Aos meus parceiros de classe, Edson da Hora e Gielson Caetano pelo companheirismo e força nessa caminhada.

A minha noiva Karoline Fernanda que é meu braço direito na vida e ajuda a melhorar.

“A arquitetura não constrói só coisas. Ergue sonhos e sustenta lembranças” (Prestes, 2020).

RESUMO

Esse trabalho final de graduação resume em um anteprojeto em Vitória de Santo Antão, de uma clínica odontopediátrica, onde sua função vai além de lidar com as doenças bucais já existentes, é conduzir a criança no melhor caminho para a sua plena saúde. O anteprojeto propõe uma clínica com salas de atendimento que atenda a todas as classes sociais em um só espaço, na busca de mostrar a importância da arquitetura no espaço infantil, com ambientes diferentes do padrão de clínicas já existentes na cidade, na construção de um recinto que atenda a precisão, assessoria, mas que seja atrativo, atencioso, lúdico, divertido e com vínculo com a natureza, faz com que os pequenos ganhe afinidade com o local, no objetivo de construir um ambiente ideal, com fluxos divididos de forma organizada e humanizada, para que a criança tenha um atendimento com comodidade e desenvolva seu conhecimento e autocuidado com sua saúde bucal. Portanto, a composição dos elementos do assunto visível acima mostra um anteprojeto de uma clínica odontopediátrica especialista no avanço bucal infantil, com auxílio de fundamentos aplicados na arquitetura do espaço.

Palavras-Chave: Clínica odontopediátrica; Espaço infantil; Arquitetura.

ABSTRACT

This final work of initiation is summarized in a preliminary project in Vitória de Santo Antão, of a pediatric dentistry clinic, where its function goes beyond dealing with existing oral diseases, leading the child on the best path to full health. The preliminary project proposes a clinic with reception rooms that attends all the social classes in a single space, seeking to show the importance of architecture in the children's space, with environments that are different from the standard of existing clinics in the city, in the construction of an enclosure that meets precision, advice, but that is attractive, attentive, playful, fun and with a bond with nature, makes the little ones gain references to the place, in order to build an ideal environment, with flows divided in an organized and humanized, so that the child has a service with comfort and develops his knowledge and self-care with his oral health. Therefore, the composition of the elements of the subject visible above shows a preliminary project of a pediatric dentistry clinic specializing in children's oral advancement, with teaching aid applied to space architecture.

Keywords: Pediatric dentistry clinic; Children's space; Architecture.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1- Layout de atendimento	18
FIGURA 2- Planta baixa clínica odontológica.....	19
FIGURA 3- Recepção Materno Odonto.....	22
FIGURA 4- Materno odonto atendimento. Sala de atendimento.....	23
FIGURA 5- Materno odonto planta baixa.....	24
FIGURA 6- SmileWorks Kids Dentistry recepção.....	25
FIGURA 7- SmileWorks Kids Dentistry atendimento coletivo.....	26
FIGURA 8- SmileWorks Kids Dentistry sala de espera.....	26
FIGURA 9- SmileWorks Kids Dentistry fachada.....	27
FIGURA 10- Clínica Espaço Sorriso sala de atendimento.....	28
FIGURA 11- Clínica Espaço Sorriso sala de atendimento.....	29
FIGURA 12- Clínica Espaço Sorriso espaço lúdico.....	29
FIGURA 13- Mapa de Vitória de Santo Antão.....	30
FIGURA 14- Mapa de noli.....	32
FIGURA 15- Mapa de vias.....	33
FIGURA 16- Mapa de uso e ocupação do solo.....	34
FIGURA 17- mapa de gabarito.....	35
FIGURA 18- mapa de vegetação.....	35
FIGURA 19- Mapa de insolação e ventos.....	36
FIGURA 20- Organograma/fluxograma.....	38

LISTA DE ABREVIATURAS

CFO. Conselho federal de odontologia

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CFM. Conselho Federal de medicina

ANVISA. Agência nacional de vigilância sanitária

RDC 50. Norma técnica.

SUS. Sistema único de saúde

NBR. Norma brasileira

PNAD. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

CME. Central de material esterilizado

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	METODOLOGIA.....	12
3	REFERENCIAL TEORICO.....	13
3.1	Saúde bucal.....	13
3.2	Saúde bucal infantil.....	14
3.3	Conforto ambiental.....	15
3.4	Humanização dos espaços odontológicos.....	17
3.5	Aprovação do projeto.....	17
3.6	Dimensões.....	19
3.7	Detalhamento interno.....	20
4	ESTUDOS DE CASO.....	22
4.1	Clínica Materno Odonto.....	22
4.2	Clínica SmileWorks Kids Dentistry.....	24
4.3	Clínica Espaço Sorriso.....	28
5	CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO.....	30
5.1	Lei de uso e ocupação do solo.....	31
5.2	Estudo do entorno.....	31
5.3	Mapa de Nolli.....	31
5.4	Mapa de vias.....	32
5.5	Mapa de uso e ocupação do solo.....	33
5.6	Mapa de gabarito.....	34
5.7	Mapa de vegetação.....	35
5.8	Mapa de insolação e ventos.....	36
6	ETAPAS PROJETOuais.....	37
6.1	Conceito e Partido.....	37
6.2	Organograma/fluxograma.....	38
6.3	Programa de necessidades.....	39
6.3.1	Estacionamento.....	39
6.3.2	Recepção.....	39
6.3.3	Sala de espera.....	39
6.3.4	Copa.....	40
6.3.5	Vestiário.....	40
6.3.6	Fraldário.....	40
6.3.7	Sala de Administração.....	41
6.3.8	Depósito de lixo.....	41
6.3.9	Sala de esterilização.....	41
6.3.10	Brinquedoteca.....	42
6.3.11	Sanitários.....	42
6.3.12	Quadro de programa de necessidades.....	42
6.4	Anteprojeto.....	43
7	Considerações finais.....	45
	REFERÊNCIAS.....	46

1 INTRODUÇÃO

A região nordeste do país que cresceu e continua crescendo, entretanto o espaço das clínicas odontológicas existentes não é voltado para públicos distintos como infantil e adolescente, com isso as crianças ficam desconfortáveis por não terem um ambiente atraente que atenda a necessidade da sua faixa etária.

Portanto, a construção do trabalho tem como finalidade de arquitetar anteprojeto de uma clínica odontológica pediátrica com ambientes diferentes do padrão de clínicas já localizada na cidade, apostar em uma superfície que atenda a necessidade, assistência, conforto, todas classes sociais e que seja atrativo para todos.

Devido a isso, a ambiência é de tamanha importância, por ser um espaço infantil a primeira ida da criança deve ser algo convidativo, que chame sua atenção, podendo ousar em objetos, cores, materiais, minibiblioteca infantil, brinquedos, papéis de parede, móveis modulados e uma infinidade de coisas divertidas.

O trabalho final de graduação do curso apresenta a implantação do anteprojeto de uma clínica odontológica pediátrica, que fornece profissionais de diversas áreas da odontologia, que contribui na saúde infantil e adulta e melhoria da cidade de Vitória de Santo Antão, localizada no estado de Pernambuco a cerca de 50km da capital Recife.

O papel do ambiente na saúde tem sido crucial no processo de tratamentos de doenças, criar espaços que interfere na evolução da cura dos pacientes infantis com mobiliários baixos que seja fácil de manipular, acessíveis, peças lúdicas, cores vivas que provoca no humor, iluminação natural empregando aberturas nas paredes para passagem de luz através de janelas, espaço com área verde que traz refúgio não apenas aos pacientes mas aos familiares, e profissionais que trabalham no local, que tornou um grande impacto no meio da saúde. “O que se pretende é alcançar os objetivos na construção de uma prática que vise à melhoria contínua da qualidade, sem fragmentação, possibilitando um melhor atendimento ao usuário” (Guimarães *apud*, 2006, p.29).

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa vai se fundamentar em uma técnica qualitativa, que busca entender os comportamentos do público alvo com base em dados previamente fornecidos para melhor compreensão do assunto tratado, através de uma pesquisa feita em um questionário na cidade de Vitória de Santo Antão-PE.

Tendo em vista que a clínica oferecerá atendimento para o público infantil, será necessário um espaço lúdico para dar mais conforto e tranquilidade para os pacientes em pré-atendimento. Com a utilização de ambientes coloridos, vegetação e iluminação natural, com isso os pequenos que estarão no seu primeiro contato com seu dentista terão mais tranquilidade, perdendo o medo de voltar para outros tratamentos que sejam necessários.

Portanto, a construção do trabalho tem como finalidade de arquitetar anteprojeto de uma clínica odontológica pediátrica com ambientes diferentes das demais clínicas na cidade, apostar em uma superfície que atenda a necessidade, assistência, conforto, todas classes sociais, mas que seja atrativo, atencioso e divertido buscando sempre priorizar o recinto estável e tranquilo, tirando o tão conhecido medo de dentistas que muitos pacientes tem.

Dessa forma o planejamento da clínica de odontológica, possibilita assistência e acolhimento a população e auxilia na qualidade no atendimento aos pacientes e na busca do avanço e melhoria da cidade.

3 REFERENCIAL TEORICO

O referencial teórico foi composto em tópicos relacionando a necessidade de cuidar da saúde bucal com os padrões estabelecidos pela ANVISA (Agência nacional de vigilância sanitária) e as técnicas arquitetônicas utilizadas em clínicas odontológicas. Buscando sempre o conforto ambiental desde a fachada até a sala de atendimento, com o objetivo de tornar esse atendimento especializado mais popular na cidade.

3.1 Saúde Bucal

Uma boca saudável reflete diretamente na saúde de todo o organismo, por isso cuidados com a alimentação e higienização são primordiais para uma vida longa e saudável é preciso escovar os dentes todos os dias e antes de dormir com escova de tamanho adequado e creme dental. A evolução do crescimento e desenvolvimento bucal é algo que exige cuidados específicos, a assistência regular com o dentista possibilita a prevenção de inúmeros problemas que podem atrapalhar o pleno desenvolvimento bucal.

Há necessidade de se buscar inovações e utilização de novos referenciais teóricos no processo de trabalho para prática clínica na qual os profissionais visem assegurar a integralidade da atenção ao usuário do SUS (Ministério da saúde, 2018, p.67).

Se tratando de saúde sempre é necessário a busca de métodos novos e eficazes no tratamento de doenças já existentes e na prevenção de novas possíveis doenças que venham a surgir com o passar do tempo e exposição a novos agentes hostis a saúde bucal.

Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, mantendo a equipe informada, principalmente a respeito das situações de risco (Ministério da saúde, 2018, p.68).

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada em 1998, havia um módulo específico sobre carência, acesso e utilização dos serviços de saúde. Com base nesses dados, constatou-se que o SUS financiou 24,2% dos atendimentos odontológicos, uma proporção que contrasta com a porcentagem bem mais alta de atendimentos de saúde não-odontológicos, 52,4% dos quais haviam sido realizados pelo serviço público.

Apesar da comparação desfavorável, houve certo avanço da incorporação da saúde bucal no sistema oficial de saúde em apenas uma década, pois a criação do SUS na Constituição de 1988 é o marco de referência do início da oferta de atendimento odontológico regular e em larga escala na rede pública de saúde.

3.2 Saúde bucal infantil

Se tratando de saúde bucal infantil é necessário redobrar os cuidados na correta escovação dos dentinhos e manter frequente as idas ao dentista para avaliar possíveis doenças ou falhas na boca dos pequenos, alinhado com os cuidados dos pais e profissionais, a escola também tem seu papel no desenvolvimento saudável das crianças trazendo em sala de aula a importância do cuidado no trato bucal, tornando a saúde infantil melhor e trazendo benefícios vitalícios para todos.

Experiências mostram que é interessante a coparticipação entre dentistas e professores do ensino fundamental e pais na veiculação de informações sobre saúde e higiene bucal para as crianças (Vasconcelos, *et al.*, 2001, p.44).

As crianças sempre tendem a ter mais problemas bucais se não houver o cuidado devido onde estiverem, antes do surgimento do SUS (Sistema único de saúde) e dos postos de saúde com dentistas as crianças mal tinham atendimento especializado por falta de profissionais e pouca estrutura para atendimento do público infantil que necessita de cuidados redobrados.

O primeiro contato significa acessibilidade e utilização dos serviços pelos usuários, para cada problema novo ou para cada novo episódio de um mesmo problema. Um serviço é a porta de entrada quando a população e a equipe o identificam como o primeiro recurso de saúde a ser buscado quando há necessidade/problema de saúde (Starfield, 2002).

Experiências relatam de forma positiva a atuação dos pais na orientação de hábitos saudáveis de saúde dos filhos. Por compreender que a interação familiar é indispensável para a realização de grande parte das atividades relacionada à saúde, em especial a saúde bucal, pois, permite o compartilhamento de informações entre os seus integrantes sobre como realizar a escovação, cuidados com determinados tipos de alimentos e outras informações pertinentes ao tema.

A atenção à saúde bucal infantil no contexto familiar vem sendo reafirmada como uma importante estratégia para a adequação do sistema de saúde vigente, em especial, no que tange ao fortalecimento da atenção básica e na melhoria da qualidade da saúde bucal, pois a família representa o ambiente de formação de indivíduos conscientes de suas necessidades.

3.3 Conforto ambiental

A experiência infantil em ambientes com carência de conforto ambiental, provoca impaciência, o conforto visual requer uma iluminação adequada, a iluminação natural e artificial tem domínio de transformar o ambiente, no caso da iluminação infantil pode ser mais dinâmica, decorar com luminárias alegres, e dinâmicas, atraindo

a atenção dos pequenos, sem deixar de aproveitar técnicas através da insolação, com janelas de vidro e aberturas, trazendo iluminação natural.

Oferecer condições ambientais de conforto aos usuários de estabelecimentos assistenciais de saúde pode também prevenir acidentes em face da redução de erros e das condições ambientais de risco (ANVISA, 2014. p.98).

Por sua vez o conforto está diretamente ligado a variáveis como: temperatura, umidade relativa, uso da cor iluminação e organização dos ambientes, sendo necessário ressaltar que compete ao próprio ser humano, através dos fatores psicofisiológicos, da percepção do ambiente e das experiências individuais, transformar esses estímulos dos ambientes em sensações de tranquilidade e conforto.

Durante as etapas de evolução física e mental, é importante o progresso da criança, a preocupação com o bem-estar, desenvolvimento e aprendizado, contudo a implantação da clínica para a cidade é necessária pelo ato de ser um espaço carente, que ofereça um ambiente com diretrizes e divertido.

Estar em conforto ambiental significa que o espaço proporciona boas condições psicológicas, higrotérmicas, acústicas, visuais, de qualidade do ar e ergonômicas para a realização de uma tarefa humana, seja de lazer, trabalho, descanso ou estudo (*Friedrich, Otto*. 2008, p.12).

Ter ambientes pensados para tornar a experiência com o dentista melhor pode ser um excelente caminho a ser seguido pois com isso as crianças e adultos se sentem confortáveis e com isso sentem o desejo de cuidar melhor da sua saúde bucal através de assessórios que além de distrair também podem ter o poder de informar e até quebrar alguns medos e receios que outrora eram sentidos pelos pacientes em qualquer clínica odontológica, seja ela especializada em odontopediatria ou de atendimento geral.

3.4 Humanização dos espaços odontológicos

Nos ambientes externos deve existir cores e detalhes na fachada que chame a atenção das crianças e dos adultos, o acolhimento no espaço de uma clínica odontológica se inicia com um convite no lado externo que seja atrativo para todos. Seguindo o princípio de acolhimento fazer uso de vegetação leve e agradável aos olhos deve ser algo a ser utilizado, mesmo que em pequenos espaços, mas que seja visível para o público.

Dentre as recomendações para ambiências humanizadas destaca-se a proposta de utilização de música ambiente em alguns espaços, como enfermarias e esperas. Em outro âmbito, é importante considerar também a proteção acústica que garanta a privacidade e o controle de alguns ruídos (Ministério da saúde, 2010, p. 122).

No lado de dentro do consultório devem estar alinhadas, as técnicas arquitetônicas com as diretrizes da ANVISA, 2002 seguindo os padrões estabelecidos através de normas que trazem exigências para a correta instalação e manutenção da clínica.

Desde a recepção até a sala do dentista as crianças devem se sentir confortáveis, tendo ao alcance das mãos objetos para se distraírem enquanto aguardam pelo atendimento, moveis montessorianos como mesas, cadeiras e estantes devem ser utilizados para facilitar a adaptação das crianças ao ambiente. “A boa arquitetura já é humanizada. A arquitetura é feita para pessoas, e deve se preocupar-se com elas, de forma que deveria sempre ser humanizada.” (Toledo *apud* Cavalcanti, 2009).

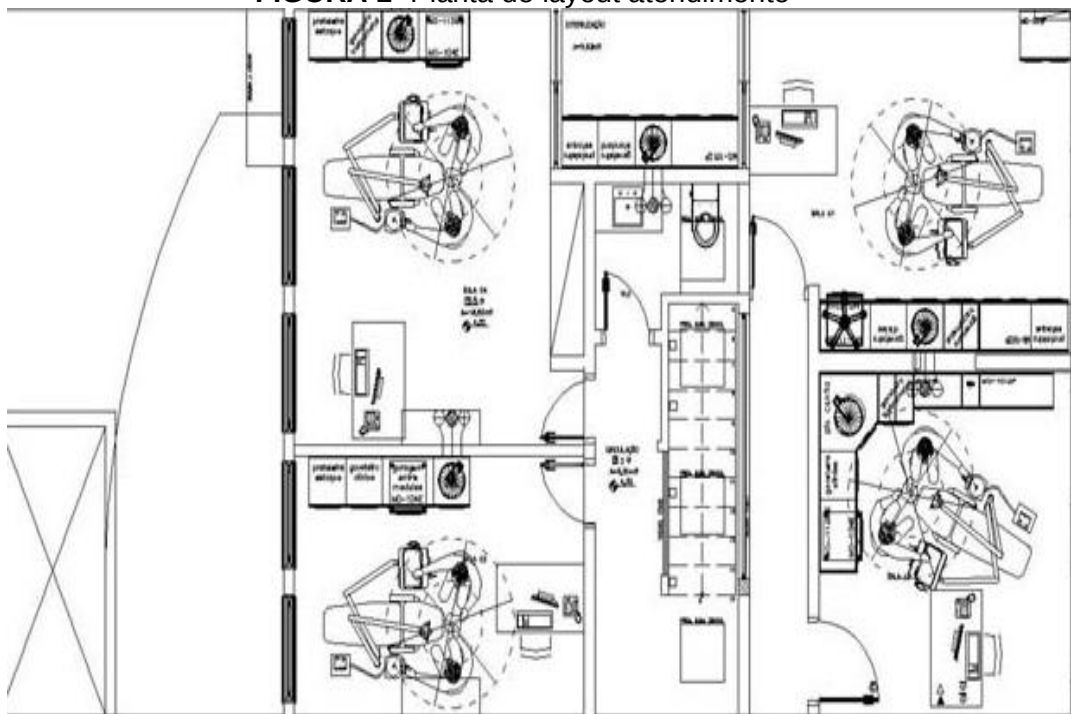
3.5 Aprovação do projeto

Conforme mostra a figura 1 o projeto deve seguir as exigências técnicas propostas pela ANVISA, sendo assim qualquer projeto arquitetônico de um serviço odontológico seja este público ou privado deve ser avaliado e aprovado pela vigilância

sanitária local antes mesmo do início da execução da obra, assim como as áreas de estabelecimentos já existentes e dos anteriormente não destinados a serviço odontológico a serem ampliadas e/ou reformadas, que ficam condicionadas ao cumprimento das disposições contidas na RDC/Anvisa n.º 50, de 21 de fevereiro de 2002, ou a que vier substituí-la.

Em plantas, cortes e fachadas, com escalas não menores que 1:100, todos os ambientes com nomenclatura conforme listagem contida nessa Portaria, dimensões, locação de louças sanitárias e bancadas, posição dos leitos (quando houver), locação dos equipamentos não portáteis médico-hospitalares e de infraestrutura (ANVISA, 2002).

FIGURA 1- Planta de layout atendimento



Fonte: Haydée Móveis odontológicos (2023).

Devem dispor de instalações hidráulicas (água fria e esgoto), elétricas (pontos de força e iluminação), iluminação natural e/ou artificial, ventilação natural ou forçada e, caso necessário, gases medicinais (oxigênio, ar comprimido e vácuo medicinal).

Nos projetos arquitetônicos de unidades de saúde, o agrupamento de atividades relacionadas deve ser buscado a todo custo, pois a não observância deste aspecto poderá ocasionar sérios problemas de funcionamento e o aumento permanente de custos de operação (Bicalho; Barcelos, 2003, p.13).

3.6 Dimensões

Sala de espera para pacientes e acompanhantes seguem as recomendações da ANVISA, com área mínima de 1,2m² por pessoa, depósito de material de limpeza (DML) com área mínima de 2m² e dimensão mínima de 1m², equipado com tanque. Sanitário para pacientes e público com área mínima de 1,6m² e dimensão mínima de 1 m.

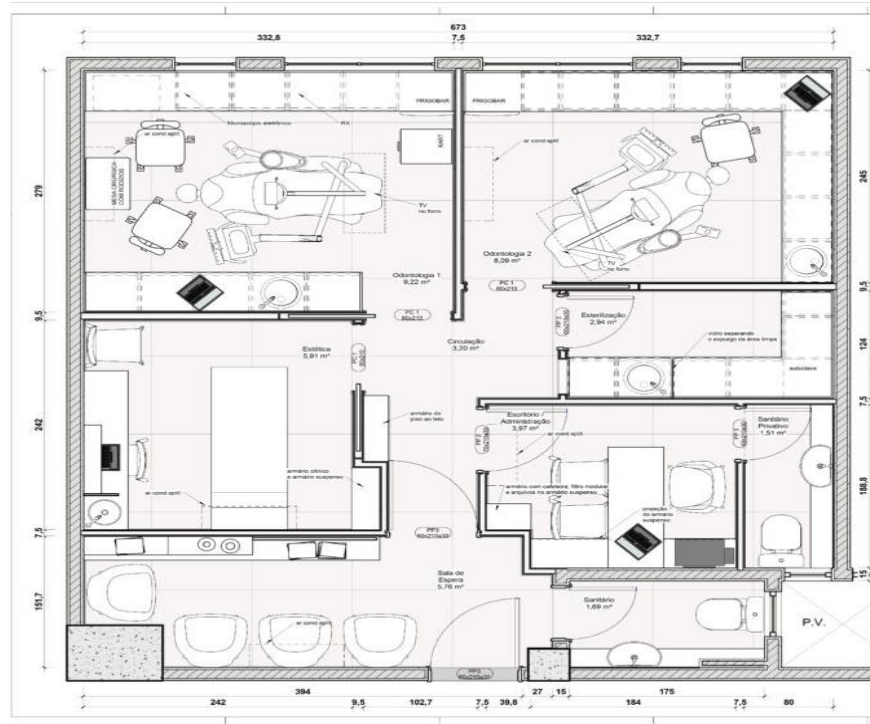
Para os portadores de deficiências físicas, as barreiras arquitetônicas podem dificultar sua capacidade de assegurar por si mesmos, total ou parcialmente, as necessidades de uma vida individual ou social normal, em decorrência de uma deficiência, congênita ou não, em suas capacidades físicas, sensoriais ou mentais (ABNT, 2004, p.12).

De acordo com a figura 2 os ambientes precisam ter as dimensões mínimas para atender as demandas de uma clínica odontológica, sendo ela pediátrica ou de atendimento geral, ainda de acordo com a ANVISA, a central de material esterilizado (CME) simplificada com dois ambientes contíguos, a saber: ambiente sujo - sala de lavagem e descontaminação de materiais com bancada, pia e guichê para a área limpa (sala de esterilização de material), com área mínima de 4,8 m².

FIGURA 2- Layout de atendimento

Segundo as diretrizes da ANVISA, os materiais para o revestimento de paredes, pisos e tetos de ambientes de áreas críticas e semicríticas devem ser resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes.

De acordo com a RDC-50, os materiais cerâmicos ou não, quando usados nas áreas críticas, não podem possuir índice de absorção de água superior a 4%, individualmente ou depois de instalados no ambiente, além do que o rejunte de suas



Fonte: Obra fácil Arquitetura (2023).

peças, quando existir, também deve ser de material com esse mesmo índice de absorção.

O mobiliário deve seguir as especificações da ANVISA no tocante as dimensões e acabamento de revestimentos, desde a recepção até a sala de atendimento deve ser pensado de forma leve e atraente para os pacientes que estão realizando seus tratamentos odontológicos. “O mobiliário deve ser adequado ao tamanho das crianças, com estantes acessíveis, mesas e cadeiras leves, assim como quadros, painéis, vasos sanitários e pias na altura das crianças.” (Lira; saito, 2012, p. 109).

O uso de divisórias removíveis nas áreas críticas não é permitido. Entretanto, seguindo as diretrizes da ANVISA, paredes pré-fabricadas podem ser usadas, desde que, quando instaladas, tenham acabamento monolítico, nas áreas semicríticas, as divisórias só podem ser utilizadas se forem, também, resistentes ao uso de desinfetantes e à lavagem com água e sabão.

Os serviços odontológicos devem ser providos de sistema de iluminação artificial seguindo as especificadas pela RDC-50 que possibilite boa visibilidade, sem ofuscamentos ou sombras em todos os ambientes onde os pacientes são atendidos.

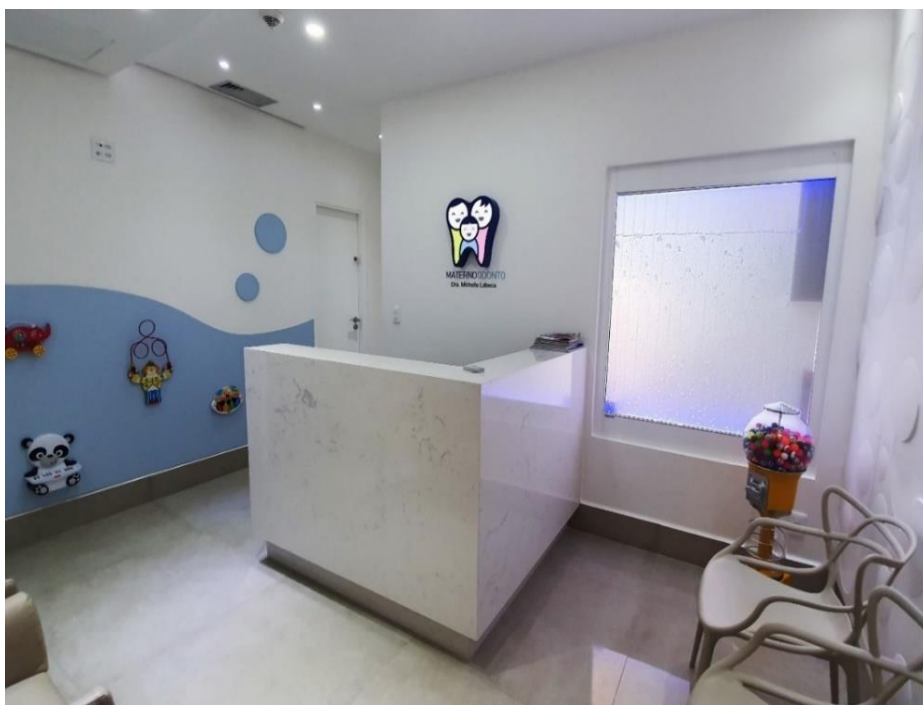
4 ESTUDO DE CASO

4.1 Clínica materno odonto, Ribeirão Preto-SP

A seguir a figura 3 mostra que o escritório responsável pelo projeto buscou criar ambientes fora do comum, trazendo para os pacientes um local diferente de todas as outras clínicas. A clínica materno odonto fica localizada em Ribeirão Preto São Paulo, sendo projetada pelo escritório de arquitetura e design, Martins Design no ano de 2018 com cerca de 70m².

Com disposição alegre, lúdico, com indicações de cores branca e azul que contribui para o equilíbrio entre elas, com mobiliários leves e bem apoiados trazendo segurança a criança, para que os pequenos manifestem sua criatividade com confiança.

FIGURA 3- Recepção Materno Odonto



Fonte: Martins design (2022).

De acordo com a figura 4 o escritório de arquitetura responsável pelo projeto buscou na iluminação, atribuir cores mais frias com imagens de animais nas paredes, na cor azul que traz tranquilidade e conforto utiliza o granito no balcão de atendimento tendo cadeiras na sala de espera para os pacientes aguardarem atendimento. Um espaço humanizado que facilita a interação dos pequenos com o ambiente, com a disposição de iluminação natural nos ambientes para os pacientes, trazendo liberdade para sentir a natureza e ter contato com o ambiente externo durante o atendimento.

FIGURA 4- Materno odonto atendimento. Sala de atendimento.



Fonte: Martins design (2022).

A seguir na figura 5 a clínica conta com ambientes simples, porém pensados com foco no público infantil, o que a torna única quando relacionada com as demais é justamente esses detalhes arquitetônicos que estão em paralelo com as recomendações e diretrizes da ANVISA. O objetivo do projeto foi encantar sem perder a segurança e ergonomia do ambiente, cada detalhe foi pensado em reuniões dos profissionais de arquitetura e odontopediatria.

FIGURA 5- Materno odonto planta baixa.

Fonte: Martins design (2022).

De acordo com a planta de layout disponibilizada pelo escritório responsável pelo projeto, é possível notar a presença de espaços reduzidos porém bem distribuídos que seguem as especificações da ANVISA e RDC-50, como a sala de espera com capacidade para 5 pessoas, separação de áreas críticas que são restritas aos profissionais que trabalham na clínica, apesar de não haver ventilação e iluminação natural nos banheiros é possível notar a presença de um shaft para ventilação que possibilita a entrada e saída de oxigênio no consultório.

De acordo com a odontopediatra Dra. Michelle Labeca, a odontopediatria exige habilidades técnicas e psicológicas exclusivas do universo infantil, para isso o ambiente deve ser adequado tanto as crianças quanto aos pais que passam o tempo de espera nesses locais.

4.2 Clínica SmileWorks Kids Dentistry

Na figura 6 que mostra a recepção da clínica é possível notar cores mais vibrantes e ambientes totalmente pensados nas crianças. De acordo com o site da clínica, a SmileWorks Kids Dentistry que traduzido é odontologia infantil sorriso

funcional fica localizada em Sarasota-FL Estados Unidos, sendo projetada pelo escritório de arquitetura *Declerck-Dael* no ano de 2015 com aproximadamente 200m².

FIGURA 6- SmileWorks Kids Dentistry recepção.



Fonte: Smile Works kids Dentistry (2022).

A clínica conta com espaços interativos e humanizados, buscando atrair a crianças com mobiliários montessorianos em ambientes lúdicos, tornando a clínica atrativa para os pequenos, pode-se notar também a presença de tubos de ventilação expostos nas paredes, que saem da perspectiva comum de qualquer ambiente que seja frequentado pelo público infantil e adultos, já que as crianças sempre vão acompanhadas pelos seus respectivos pais ou responsáveis para realizarem seus tratamentos ortodônticos.

Na figura 7 é possível notar a presença do preto em contraste com as cores amarelo e azul, que, isso pode facilitar ainda mais a limpeza e manutenção dos moveis já que são mais simples para o uso diário. A ergonomia é algo importante para o ambiente, tendo em vista que os profissionais passam horas em posições não tão confortáveis como se espera, por isso as cadeiras tem regulagens de altura e encosto, o que torna melhor para uso dos dentistas.

FIGURA 7- SmileWorks Kids Dentistry atendimento coletivo

Fonte: Smile Works kids Dentistry (2022).

Na figura 8 é possível notar a presença de cores vibrantes como o verde neon logo na fachada da clínica, contrastando com o cinza e roxo que chamam a atenção de todos que passam pelo local, criando a curiosidade em crianças e adultos para possíveis tratamentos que venham a ser necessário nos pequenos.

FIGURA 8- SmileWorks Kids Dentistry fachada

Fonte: Smile Works kids Dentistry (2022).

Na figura 9 se percebe que o interior não é diferente, pode-se notar as mesmas cores fortes e elementos como tubulações dos exaustores expostas no teto e nas paredes da recepção e sala espera, o piso e os balcões são polidos, facilitando a limpeza diária, porém não segue o padrão de muitas clínicas que usam revestimento branco ou da cor mais clara possível. A Smile Work kids sai oferecendo aos pacientes uma experiência única, tendo conforto, cores e mobiliários montessorianos que torna o ambiente convidativo e despertando nas crianças e nos pais o desejo de retornar para futuros tratamentos.

FIGURA 9- SmileWorks Kids Dentistry sala de espera.



Fonte: Smile Works kids Dentistry (2022).

Apesar de ser uma clínica estrangeira é possível notar semelhanças com as diretrizes da ANVISA, como o piso vinílico e as paredes lisas que possibilitam melhor limpeza e risco de contaminação reduzido por serem de superfícies de menor abrasão.

4.3 Clínica Espaço Sorriso, Caruaru-PE

Localizada em Caruaru-PE a clínica Espaço Sorriso atrai o público geral, mas conforme a figura 10, tem um espaço especialmente reservado para atendimento infantil com moveis montessorianos para tornar a experiencia dos pequenos mais atrativa, saindo do conhecido consultório padrão, onde todas as paredes e o piso são na cor branco ou tons próximos, importante frisar que é uma clínica nova porém com especialistas de experiencia no mercado da odontologia, o que traz a certeza que mesmo com o tempo ainda é possível se renovar para alcançar novos patamares.

FIGURA 10- Clínica Espaço Sorriso sala de atendimento.



Fonte: Espaço Sorriso (2023).

Conforme mostra a figura 11, os principais ambientes da clínica contam com tons de madeira e iluminação natural, tirando os tão comuns tons de branco que tomam conta de boa parte dos consultórios, em conjunto com isso é possível notar que as exigências da ANVISA foram atendidas quanto ao tipo do piso que por sua vez é liso, sem rejuntas ou abrasões, o que torna a limpeza do consultório mais fácil e rápida.

FIGURA 11- Clínica Espaço Sorriso sala de atendimento.



Fonte: Espaço Sorriso (2023).

A clínica conta com ambientes interessantes quanto ao uso, manutenção e iluminação natural, conforme a figura 12 é possível notar a presença de janelas que mesmo estando fechadas, trazem para dentro dos ambientes a sensação de liberdade e tranquilidade para as crianças e adultos que estiverem em atendimento ou aguardando sua vez.

FIGURA 12- Clínica Espaço Sorriso espaço lúdico.



Fonte: Espaço Sorriso (2023).

5 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO

Conforme a figura 13 mostra, o município de Vitória de Santo Antão, localizado no estado de Pernambuco, que adquiriu este nome como agradecimento pelo combate contra os holandeses no monte das tabocas, está situada no território do Nordeste no estado de Pernambuco, de acordo com informações do instituto histórico da cidade, foi fundada dia 27 de julho de 1811, com superfícies de altitudes elevadas acompanhando um clima caloroso e úmido em algumas épocas do ano.

De acordo com o IBGE a cidade possui atualmente 140.389 habitantes nos seus 335.942km², a cerca de 50km da capital pernambucana, sua vegetação nativa é a mata atlântica, com esse tipo de clima quente e úmido, a cidade se torna propícia para o desenvolvimento do projeto arquitetônico com a vantagem de ter entrada de luz natural e paisagismo planejado de forma certa.

FIGURA 13- Mapa de Vitória de Santo Antão.



Fonte: Cualbondi (2023).

5.1 Lei de uso e ocupação do solo

De acordo com a Lei de uso e ocupação do solo do ano de 1998, a clínica poderá ser instalada no bairro seguindo os padrões estabelecidos, por se tratar de uma zona de habitação prioritária deverá seguir os afastamentos de 6 metros frontal, 1,5 metros lateral e 3 metros fundos, tendo pé direito de pelo menos 3,5 metros e também contar com estacionamento próprio para atendimento aos pacientes.

O código de obras local vigente desde 2002 exige que haja banheiros coletivos separado por sexo além das normas estabelecidas pelo ministério da saúde e ANVISA que devem ser observadas desde a etapa projetual até a execução e conclusão da obra.

5.2 Estudo do entorno

A escolha do terreno para projetar a clínica odontopediátrica está instalado em Vitória de Santo Antão, Rua Paes Cabral, no cruzamento com a Rua Primitivo de Miranda, Bairro Universitário, com acesso próximo aos hospitais e centro da cidade, com edificações residencial grande parte térrea, e pouca unidade de serviços comerciais com foco odontológico, desse modo o objetivo é implantar uma clínica que atenda as crianças e adolescentes, num só espaço, que evita deslocar de um lugar para outro.

5.3 Mapa de Nolli

Em sequência a figura 14, mostra no mapa de nolli a disposição de construções cheias na cor detalhada de preto e lugares vazios com a cor branca, onde percebe que a poucos lugares sem edificações implantadas, por ser uma área adensada é possível notar a necessidade e possibilidade para a implantação da clínica.

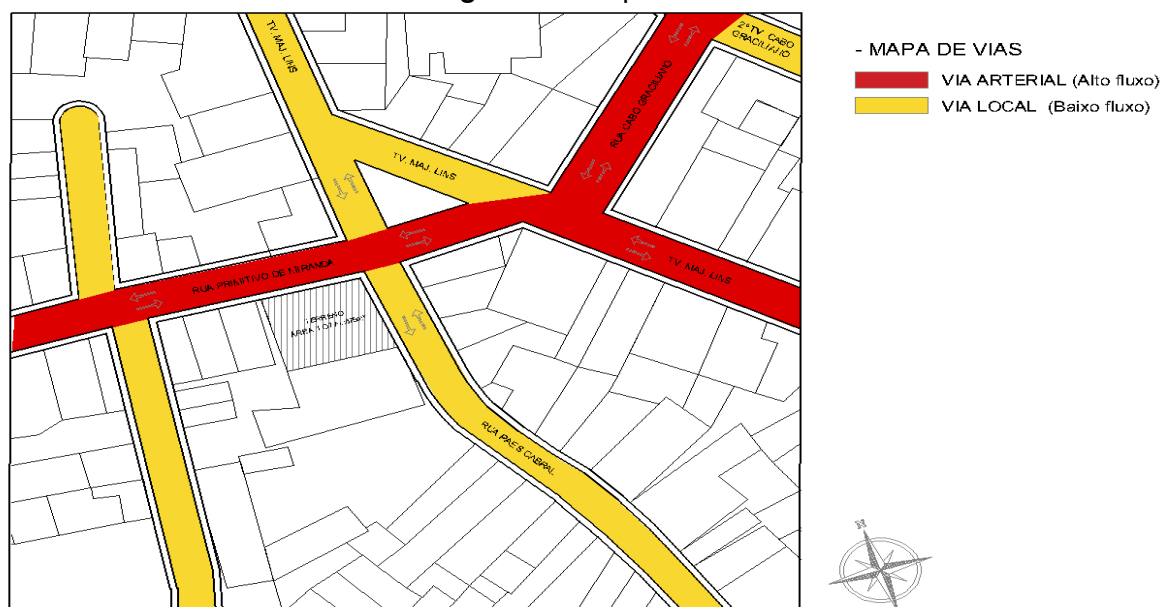
Figura 14- Mapa de noli

Fonte: O autor (2023).

5.4 Mapa de vias

Na sequência a figura 15, mostra o mapa de vias, dessa forma o estudo de viabilidade de um projeto arquitetônico analisa dados no entorno do levantamento do terreno, documentação, legislação e da empresa desejada com a capacidade do retorno investido na construção, portanto é um procedimento que contribui no momento de definições da área determinada para a execução da clínica odontopediátrica, seguindo as informações fornecidas pelo estudo do mapa de vias, é possível notar a possibilidade de implantar a clínica com sua fachada para a rua Paes Cabral, mesmo que a mais visível seja a rua Primitivo de Miranda.

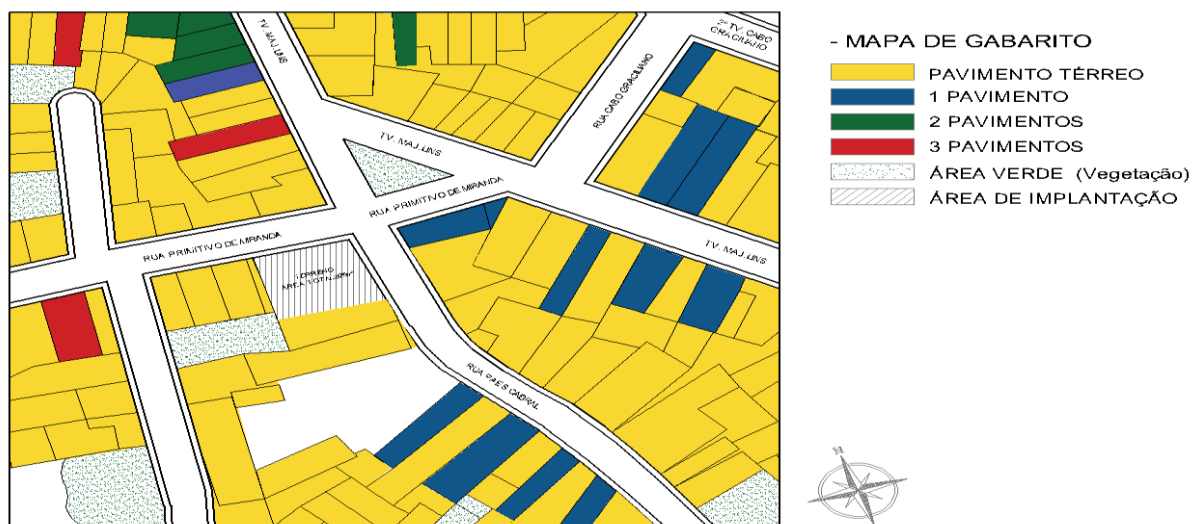
Figura 15- Mapa de vias



Fonte: O autor (2023).

5.5 Mapa de uso e ocupação do solo

Conforme a figura 16 é possível ter o diagnóstico da área de implantação, a maior parte é de uso residencial, junto com prédios de residência multifamiliares, existe poucas áreas comerciais e de serviços que ganha vantagem no fluxo de automóveis e pedestres, mesmo sendo uma área de maior densidade habitacional é possível implantar um imóvel de prestação de serviços pela proximidade do centro da cidade, existe a possibilidade de tornar a vida dos pais e responsáveis que moram na região levarem seus filhos para o dentista pois fica próximo às suas residências o que torna o esforço para cuidar da saúde bucal dos pequenos menor. Este Mapa foi produzido por diversas cores em cada lote conforme cada tipo uso de solo.

Figura 17- mapa de gabarito

Fonte: O autor (2023).

5.7 Mapa de vegetação

Ao observar o mapa de vegetação na figura 18, identifica pouca área de vegetação na rua Primitivo de Miranda, que torna um enorme prejuízo para a cidade e moradores, pois a vegetação consiste em reduzir danos causados, e reduz a temperatura quente.

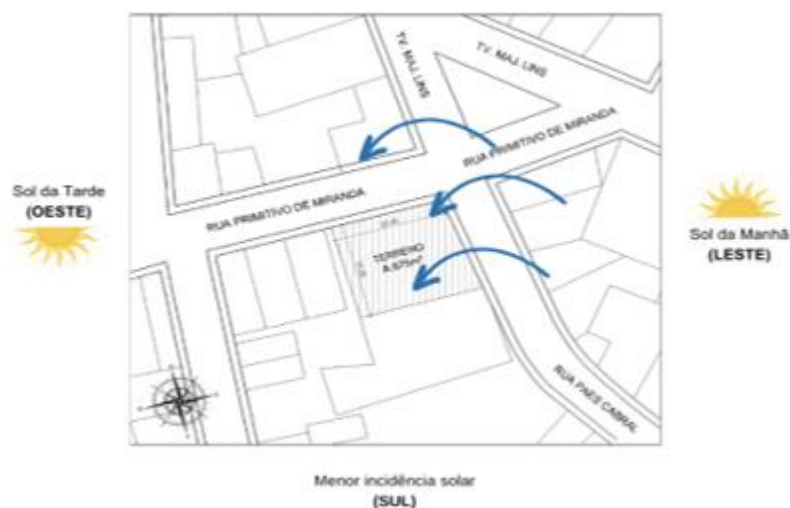
Figura 18- mapa de vegetação

Fonte: O autor (2023)

5.8 Mapa de insolação e ventos

Na sequência a figura 19 mostra o estudo da insolação que tem influência no planejamento do projeto arquitetônico, a partir dele que existe o conforto térmico e reconhecimento da edificação, essa pesquisa colabora para o estudo de ventilação, como o clima da cidade de Vitória de Santo Antão é quente, a proposta é utilizar recursos da melhor forma possível no projeto trabalhando bem o sol em toda a construção que beneficia a estrutura, móveis, e em termos financeiros diminuindo as ferramentas de ventilação artificial com aberturas nas paredes e espaços com entradas de luz natural, que valoriza o ambiente e melhor a saúde do paciente.

Figura 19- Mapa de insolação e ventos



Fonte: O autor (2023).

6 ETAPAS PROJETUAIS

O planejamento do projeto da clínica odontopediátrica em Vitória de Santo Antão, proporciona um espaço que atenda e atraia as crianças, contribuindo no crescimento e evolução física e racional, na procura de expor a importância da arquitetura no meio infantil, com isso nesse capítulo será tratado o conceito e partido, organograma e fluxograma evidenciando a acessibilidade para os pacientes e profissionais, programa de necessidades que trará a divisão dos ambientes da clínica até a finalização do projeto arquitetônico.

6.1 Conceito e Partido

O conceito da clínica, é possibilitar um ambiente com interatividade, conforto ambiental e ludicidade, que contribui na saúde infantil, e na melhoria da cidade.

Elaborada com o intuito de mostrar como a arquitetura pode colaborar na construção de um espaço de saúde humanizado que ajude na saúde dos pacientes, onde superfície física interfere de modo direto no convívio dos ambientes de saúde.

O terreno escolhido para a proposta da clínica odontopediátrica, um terreno de esquina contém uma valorização maior, possibilitando a vista de duas fachadas onde a fachada é um dos fatores mais importantes para um empreendimento, com isso o plano contém, uma entrada principal onde quem estiver percorrendo sobre as duas ruas de acesso ao terreno possa ter uma entrada direta, constituídos com um pavimento superior, onde sua fachada contém elementos coloridos, formas geométricas, e área de vegetação.

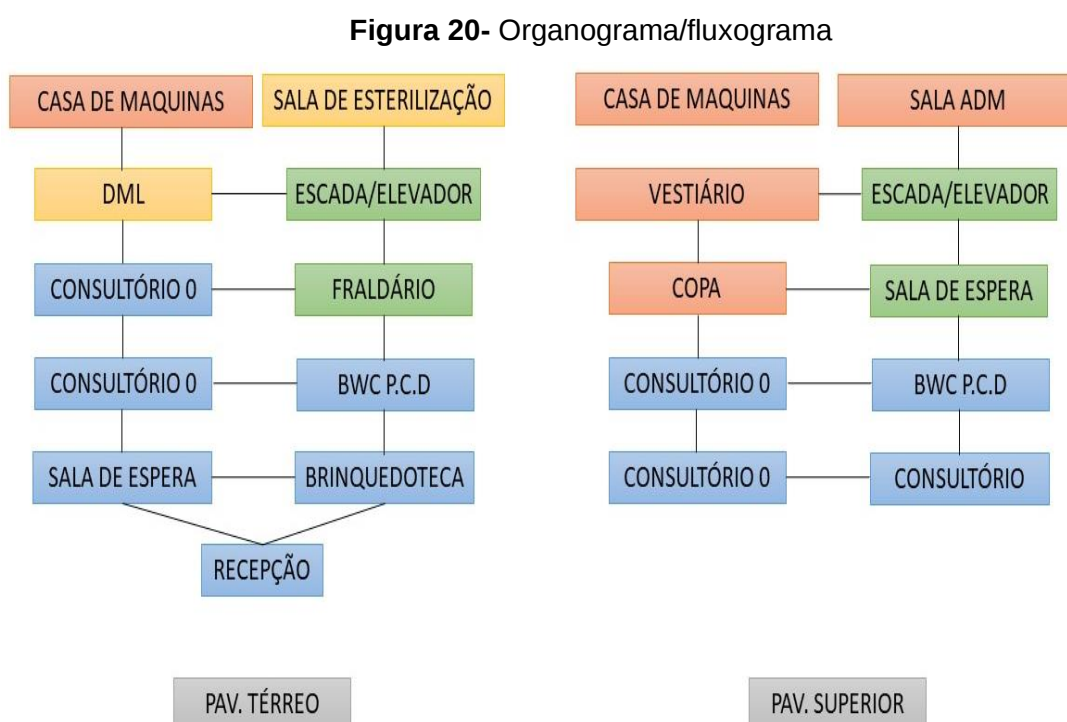
Ao entrar na entrada principal terá a recepção em sua frente com um detalhe na parede com painel de madeira em formas hexagonal com cores unissex, na lateral da recepção encontra um acesso para o terraço coberto por pergolados com vidros coloridos no qual quando o sol incidir, vai refletir as cores sobre o local, que torna sendo um modo inteligente e atrativo de evidenciar a simplicidade da arquitetura que possibilita a entrada de luz natural, com o mobiliário central para acomodação de quatro atendentes com formas geométrica oval e com texturas para a segurança dos pequenos pacientes e impedir acidentes futuros.

Após a recepção está a brinquedoteca, com alguns elementos sustentáveis como as embalagens das matérias primas mais conhecido como tubo de papelão com o objetivo de ensinar aos pequenos que nem tudo é lixo, com mesas circulares, e ovais para sua segurança e com a utilização de mobiliários com o método Montessori na busca de conforto, independência, e desenvolvimento infantil.

Com os elementos composto como texturas, e formas no design de interior na clínica o piso escolhido, é o piso vinílico com alta durabilidade, para compor o ambiente e ousar nos elementos escolhidos, com pintura de tinta lavável já que o espaço é de uso infantil.

6.2 Organograma/fluxograma

O fluxograma a seguir na figura 20, mostra a separação entre os setores públicos no térreo, e setores privados no pavimento superior onde só os funcionários e profissionais da saúde terá acesso, ambos andares com fixação de um corredor para ter uma ampla visão do interior da clínica.



Fonte: O autor (2023).

6.3 Programa de necessidades

6.3.1 Estacionamento

O estacionamento terá espaço suficiente para acomodar a demanda da clínica em horários de pico, garantindo vagas suficientes para todos os tipos de veículos, incluindo carros, motos e cadeiras de rodas, deve ser facilmente acessível para pacientes com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo rampas.

6.3.2 Recepção

A recepção é a primeira impressão que os pacientes terão da clínica médica infantil, as cores das paredes e mobiliário será pensado para atrair e transmitir confiança para os pequenos, tirando o medo ou receio na primeira ida ao consultório, tornando a experiência agradável e convidativa.

6.3.3 Sala de espera

É comum que as crianças fiquem nervosas ou ansiosas antes de uma visita ao médico, por isso que a sala de espera pode incluir atividades para ajudar as crianças a relaxar. Por exemplo, pode haver uma mesa de transmissão ou uma tela de televisão que mostre programas infantis, a sala será confortável, com cadeiras e brinquedos para crianças de diferentes idades, respeitando as necessidades e limitações das crianças, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor para elas.

6.3.4 Copa

A copa da clínica contará com equipamentos como geladeira, micro-ondas, cafeteira, fogão elétrico ou cooktop, pia, armários para armazenamento de alimentos e utensílios de cozinha, além de mesas e cadeiras para refeições.

6.3.5 Vestiário

O ambiente será equipado com armários individuais para que cada funcionário possa guardar seus pertences, como uniformes, sapatos, bolsas e outros objetos pessoais. Na clínica, o vestiário poderá ser utilizado pelos profissionais da área da saúde que precisam usar roupas específicas para exercer suas funções, como jalecos, toucas, máscaras e sapatos especiais. Também poderá ser utilizado por outros colaboradores da clínica que precisam se trocar para atividades específicas, como limpeza e manutenção das instalações.

6.3.6 Fraldário

Na clínica que atenderá crianças, deve haver um fraldário para que os pais ou responsáveis possam realizar a troca de fraldas de seus filhos. O fraldário será equipado com um trocador acolchoado, lixeira com tampa para descarte das fraldas usadas, pia com água corrente e sabão para lavagem das mãos, além de dispensers com lenços umedecidos e fraldas descartáveis. Além disso, o fraldário terá um espaço acessível, com portas largas e adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

6.3.7 Sala de Administração

A sala de administração é um espaço destinado aos gestores e responsáveis pela administração da clínica. Nesse espaço, os gestores devem realizar reuniões, tomar decisões estratégicas, gerenciar projetos e monitorar o desempenho da clínica, com isso decidir o que pode ser melhorado e acrescentar algo que por ventura não esteja sendo feito e deve ser colocado em prática para melhorar ainda mais o desempenho da equipe.

6.3.8 Depósito de lixo

O depósito de lixo deve estar localizado na área externa da clínica, fora das áreas de circulação de pessoas. O espaço deve ser cercado e protegido com telas e tampas, para evitar a entrada de animais e controle de odores e vetores de doenças. É importante que o depósito de lixo seja dividido em compartimentos diferentes para cada tipo de resíduo gerado na clínica, como materiais perfurocortantes, materiais biológicos, materiais recicláveis e resíduos comuns.

6.3.9 Sala de esterilização

A sala de esterilização deve ser projetada e equipada de forma neutra, para garantir a eficiência do processo de esterilização. É importante que a sala de esterilização seja mantida limpa e organizada, para evitar a contaminação dos instrumentos e materiais esterilizados. Além disso, é importante que a sala de esterilização siga os protocolos e normas de segurança e qualidade, como o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) pelos profissionais responsáveis pelo processo de esterilização.

6.3.10 Brinquedoteca

Na clínica, a brinquedoteca pode ser um espaço importante para acolher e distrair as crianças que aguardam atendimento. Além disso, a brinquedoteca deve ser decorada de forma lúdica e colorida, criando um ambiente agradável e acolhedor para as crianças, sendo possível ainda ter no ambiente informações a respeito do auto cuidado com a saúde bucal no dia a dia tendo assim uma experiencia completa desde a chegada até o atendimento final.

6.3.11 Sanitários

Na clínica, os sanitários são fundamentais para garantir o conforto, a privacidade e a higiene dos pacientes, visitantes e funcionários. É importante que os sanitários sejam acessíveis a todos os usuários, inclusive pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, atendendo às normas e regulamentações de acessibilidade vigente, tanto nas exigências gerais trazidas pela ANVISA quanto no código de obras local

6.3.12 Quadro de programa de necessidades

De acordo com o quadro de necessidades a seguir é necessário seguir as orientações e exigências dos órgãos competentes para que o projeto seja aprovado pela prefeitura, bombeiros e ANVISA que tem suas diretrizes para o bom funcionamento e segurança de todos que estão utilizando os ambientes da clínica, quadro deve ser o norte para a execução correta do projeto desde a primeira reunião com o cliente até a entrega da clínica para funcionamento e atendimento aos pacientes, devendo estar de acordo com as orientações legais.

Quadro de programa de necessidades

Estacionamento	Recepção
• 3 Vagas para funcionários • 3 Vagas para pacientes • 2 Vagas para PCD	• Área mínima de 1,2m² por pessoa • Balcão de atendimento • 6 cadeiras para aguardar atendimento • Área mínima de 9m²
Sala de espera	Copa
• Mesa Montessori para entretenimento • Cadeiras para pais e responsáveis • Mobiliário lúdico • Área mínima de 1,2m² por pessoa	• Geladeira • Micro-ondas • Mesa para refeições • Poltronas reclináveis
Brinquedoteca	Sala de Administração
• Mobiliário lúdico • Estante de livros • Sofás • Poltronas • Área média de 10m²	• Mesas individuais • Mesa de reuniões • Armários ficheiros • Área mínima de 5,5m²
Fraldário	Sala de esterilização
• Trocador ajustável • Lavatório acessível • Poltronas • Área mínima de 3m²	• Bancada de materiais limpos • Bancada de materiais sujos • Pia • Lavatório • Área mínima de 4,8m²
Deposito de lixo	Sanitários
• Área mínima de 6m²	• Mictórios no masculino • Bancada acessível • Espelhos • Chuveiros

Fonte: O autor (2023).

6.4 Anteprojeto

Conforme relatado no programa de necessidades, o projeto da clínica odontopediátrica segue em um padrão diferente das demais já existentes na cidade, que até possuem atendimento para crianças, mas não tem seu trabalho focado nesse público que por sua vez tem algumas experiências um tanto desagradáveis quando fazem suas visitas ao dentista.

Seguindo a ordem projetual a planta de locação e coberta mostra a quantidade de veículos que o estacionamento da clínica comporta, sendo 3 para cadeirantes e 7

para o público geral totalizando assim 10 vagas. A vegetação e acessos de pedestres e veículos foi pensada para facilitar o acesso de todos e ainda tornar o ambiente externo da clínica atrativo e convidativo tanto para as crianças quanto para os pais e responsáveis.

Na parte interna da clínica foi pensado em se ter ambientes abertos na recepção, sala de espera e brinquedoteca, dando mais tranquilidade para os pais e responsáveis deixando próximos dos pequenos enquanto aguardam atendimento.

Todos os consultórios e corredores são acessíveis e contam com iluminação natural, assim, os profissionais e pacientes podem ter contato com o mundo externo, tendo a sensação de que o ambiente em que estão não é hostil.

Há também lavabos e um fraldário para os pacientes e acompanhantes, que contam também com acessibilidade e comodidade para utilizarem sem restrições. Na parte superior da clínica existe a parte privada do empreendimento, onde estão as salas administrativas, sala de reuniões, copa, vestiários, sala de descanso, lavanderia e sala de esterilização.

Todo o projeto foi pensado de forma humanizada, na busca de conforto, funcionalidade sem deixar de atender as especificações da ANVISA.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de um anteprojeto na área da saúde, tem suas próprias legislações e normas, onde devem ser obrigatoriamente atendidas e expostas, para que tenha segurança, confiança e não desenvolva problemas futuros.

Dessa maneira, a escolha do tema clínica odontopediátrica, tem finalidade atender a necessidade e atenção ao planejar o anteprojeto de uma clínica odontopediátrica com espaços com ludicidade e interativo com que através de brincadeiras, a criança evolua suas habilidades nos cuidados da saúde bucal.

Desde muito novo a criança começa evoluir, com isso o papel do dentista é acompanhar cada evolução bucal do pequeno paciente, durante a espera do atendimento a criança irá usufruir dos elementos citados no trabalho de graduação, onde cada elemento terá seus benefícios.

A instalação de uma clínica odontopediátrica especializada na área infantil, ajuda os pais no processo de doenças bucais, pois o espaço tem a recompensa do progresso de criatividade, socialização, diversão, interatividade, e movimentação onde esses benefícios auxilia no crescer da criança.

Com isso pode se considerar que os objetivos geral e específicos pro projeto que foram previamente estabelecidos foram alcançados com êxito, unindo arquitetura, legislação e humanização em todos os ambientes da clínica que tem por característica principal o atendimento humanizado seguindo as orientações os órgãos regulamentadores que estabelecem e guiam o trabalho do arquiteto para projetar qualquer estabelecimento no ramo da saúde e também o próprio dentista que segue a risca todas as orientações desses órgãos para prestar serviços de excelência e referencia para todos os pacientes e demais profissionais tanto de arquitetura quanto de odontologia.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.confea.org.br/acessibilidade-de-acordo-com-norma-abnt-nbr-90502020>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BASTOS, Ricardo. **Layout de atendimento**: Clínica odontológica mb. Obra fácil arquitetura. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://obrafacil.com.br/arquitetura/consultorio-odontologico-mb-barra-da-tijuca-2019/>. Acesso em: 1 mar. 2023.

BICALHO, F. C; BARCELLOS, R. M. G. **Materiais de acabamento em estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2003. 13 p. Disponível em: <https://geahosp.files.wordpress.com/2018/07/bicalho-flc3a1vio-barcelos-regina-materiais-2003.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **ANVISA**. RDC nº50, de 21 de fevereiro de 2002. **Regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**, Brasília, 2002. Acesso em: 23 de ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A saúde bucal no sistema único de saúde**. Brasília, 2018. 67 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf, 2018. Acesso em: 01 de set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A saúde bucal no sistema único de saúde**. Brasília, 2018. 68 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf, 2018. Acesso em: 02 de set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ambientes Humanizados**. Brasília, 2010. 122 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizaus>. Acesso em: 03 de set. 2022.

CABRAL, Igor. **Clínica espaço sorriso**: Sala de atendimento. Espaço sorriso. Caruaru, 2023. Disponível em: <https://espacosorrisocaruaru.com.br/>. Acesso em: 20 de mar. 2023

CABRAL, Igor. **Clínica espaço sorriso**: Sala de atendimento. Espaço sorriso. Caruaru, 2023. Disponível em: <https://espacosorrisocaruaru.com.br/>. Acesso em: 20 de mar. 2023

CABRAL, Igor. **Clínica espaço sorriso**: Espaço lúdico. Espaço sorriso. Caruaru, 2022. Disponível em: <https://espacosorrisocaruaru.com.br/>. Acesso em: 20 de mar. 2023

CAVALCANTI, Larissa. **Humanização Hospitalar**. São Paulo, 2009. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/bitstream/handle/10899/21113/LARISSA%20BOSCARIOL%20CAVALCANTI...pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 mar. 2022.

DECLERCKDAELS ARCHITECTEN. **Clínica SmileWork Kids Dentistry**: recepção. Flórida, 2022. Disponível em: <https://www.smileworkskids.com/office-tour>. Acesso em: 10 out. 2022.

DECLERCKDAELS ARCHITECTEN. **Clínica SmileWork Kids Dentistry**: atendimento coletivo. Flórida, 2022. Disponível em: <https://www.smileworkskids.com/office-tour>. Acesso em: 10 out. 2022.

DECLERCKDAELS ARCHITECTEN. **Clínica SmileWork Kids Dentistry**: fachada. Flórida, 2022. Disponível em: <https://www.smileworkskids.com/office-tour>. Acesso em: 10 out. 2022.

DECLERCKDAELS ARCHITECTEN. **Clínica SmileWork Kids Dentistry**: sala de espera. Flórida, 2022. Disponível em: <https://www.smileworkskids.com/office-tour>. Acesso em: 10 out. 2022.

FRIEDRICH, Bollnow. **O homem e o espaço**. Paraná, 2008. 12 p. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/63938/O%20homem%20e%20o%20espaco_digital%20SITE.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 5 abr. 2023.

GUIMARÃES, Mauro. **Caminhos da educação ambiental**: Da forma à ação. 2006. 29 p. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/WB8qznYGTNS6QDhzcmwWKHk/?lang=pt>. Acesso em: 15 fev. 2023.

HAYDÉE MÓVEIS ODONTOLÓGICOS. **Planta de layout de atendimento**. Haydée móveis odontológicos. São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.haydee.com.br/projetos-clinicas-odontologicos-haydee.html>. Acesso em: 30 set. 2012.

RDC – 50. **Resolução RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002**. Brasília, 2002. Disponível em: <https://media.crfrs.org.br/portal/pdf/orientatec/vacinasrdc-50-de-21-de-fevereiro-de-2002.-192.pdf>. Acesso em: 05 de ago. 2022.

STARFIELD, bárbara. **Políticas de saúde bucal no brasil e seu impacto sobre as desigualdades em saúde**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/dhTDjrQxGYzNpx7bhZHtmTr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 de ago. 2022.

MARTIN, Tallita. **Clínica materno odonto**. Martin Design. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://martinsdesign.com.br/project/clinica-2/>. Acesso em: 15 out. 2022.

MARTIN, Tallita. **Clínica materno odonto**. Materno odonto atendimento. Martin Design. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://martinsdesign.com.br/project/clinica-2/>. Acesso em: 15 out. 2022.

MARTIN, Tallita. **Clínica materno odonto**. Materno odonto planta baixa. Martin Design. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://martinsdesign.com.br/project/clinica-2/>. Acesso em: 15 out. 2022.

MONTESSORI, Tato. **Método Montessori**: familiarize-se com ele. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://beepsaude.com.br/metodo-montessori-se-familiarize-com-ele/>, 2020. Acesso em: 15 de ago. 2022.

VASCONCELOS. **Saúde bucal infantil**: cuidados sobre a saúde e higiene bucal. 2001. 44 p. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/c76XyPzGNp7fGwJ9jCY4Sbb/?lang=pt>. Acesso em: 10 maio 2021.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO. **Lei de uso e ocupação do solo de Vitória de Santo Antão**. Vitória de Santo Antão, 1998. Disponível em: https://transparencia.prefeituradavitoria.pe.gov.br/uploads/5429/1/atos-oficiais/leis/1653655837_lei-2.789-1998-completa,1998. Acesso em: 10 de abril 2023.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO. **Código de obras vitoria de santo antão**. Vitória de Santo Antão, 2002. Disponível em: https://transparencia.prefeituradavitoria.pe.gov.br/uploads/5429/1/atos-oficiais/2002/leis/1635361610_lei-29632002.2002. Acesso em: 10 de abril 2023.